



## FEDERAÇÃO AMERICANA DOS SUPREMOS CONSELHOS DO RITO ESCOCÊS ANTIGO E ACEITO

### INFORMAÇÕES DE LOGIN

1.- Nota dirigida ao Presidente da FASCREAA, assinada pelo S.º. G.º. C.º. e o Grande Secretário, declarando o desejo de entrar na Instituição, e uma resolução ou regra declarando que foi aprovada em uma reunião do Conselho Supremo.

2.- Lista de Autoridades e período de gestão.

3- Breve história do Supremo Conselho.

- Origens e história de sua formação
- Nome do Conselho Supremo e Data de Instalação.
- Localização geográfica.
- Soberano Grande Comendador, Grande Secretário Geral.
- E-mail de cada um e telefone de cada um.
- Estrutura de corpos subordinados e graus que são trabalhados
- Quantidade de II.º. RH. Que o compõem na data de depósito.
- Grande Loja ou Grande Oriente simbólico de onde vêm seus membros.

4- adesão formal às Grandes Constituições de 1762 e 1786 (E.º. V.º.), atribuídas ao rei Frederico II da Prússia, e às do Convento de Lausanne de 1875 (E.º. V.º.), e à "Declaração de Genebra" promulgada no XVIII "Encontro

**Internacional de Altos Graus Escoceses", de 5 a 8 de maio de 2005 (E.: V.:)  
e à declaração de princípios da FASCREAA. (ANEXO I)**

**Envio de informações para: [fascreaavirtual@gmail.com](mailto:fascreaavirtual@gmail.com)**

## ANEXO 1

### DECLARAÇÃO DE PRINCÍPIOS DA FASCREAA

1. Reafirmar com uma visão contemporânea o caráter iniciático, tradicional e progressivo do Rito Escocês Antigo e Aceito e a fidelidade aos antigos usos e costumes da Maçonaria.

2. Reafirmar que os Altos Graus do Rito Escocês Antigo e Aceito são um verdadeiro Centro de União, representando uma corrente filosófica e espiritual original, que concilia a Absoluta Liberdade de Consciência e o respeito pelas concepções metafísicas que são escolhas pessoais de cada um de seus membros. Por isso, reafirmamos o sentido adogmático do método de perfeição fraterna, filosófica e cavalheiresca que anima o Rito.

3. Reafirmar fortemente o respeito pela dignidade humana, trabalhando pela melhoria social, combatendo a ignorância e a superstição e rejeitando toda opressão, segregação e discriminação. Em particular, afirmamos nosso compromisso com a incorporação das mulheres na Iniciação e nas práticas dos Altos Graus do Rito Escocês Antigo e Aceito.

4. Reafirmar que, embora tradicionalmente as Grandes Constituições dêem aos Supremos Conselhos o poder de trabalhar do 1º ao 33º grau, hoje entende-se que os três graus da Maçonaria Simbólica devem ser administrados independentemente por Obediências Simbólicas, deixando ao Supremo Conselho a autoridade em tudo o que diz respeito ao 4º ao 33º graus. Isso não prejudica o lugar que os Altos Graus podem ocupar nas estruturas organizacionais de obediência.

5. Reafirmar que o Ser Humano como centralidade, tanto em seus direitos quanto em suas responsabilidades, e no ambiente social e natural em que

desenvolve suas atividades vitais, constitui a base das obras, especulações e ações do Rito Escocês Antigo e Aceito da Maçonaria Universal.

6. Reafirmar sua convicção de que a busca incessante da Verdade e da Justiça à luz do Conhecimento, o respeito aos Direitos Humanos e os Princípios de Liberdade, Igualdade e Fraternidade são características inegáveis do Rito Escocês Antigo e Aceito. Em particular, reafirmam a sua defesa da Democracia, do respeito pelos direitos das minorias, da promoção da Liberdade de Consciência e do Laicidade, e do papel da Educação integral e solidária como o caminho mais adequado para a formação de cidadãos livres, responsáveis e comprometidos com a sua realidade.

7. Reafirmar seu propósito de promover uma maior colaboração entre os maçons voltados para o fortalecimento e a unidade da Ordem Maçônica, fomentando a progressiva integração dos povos e países do continente americano, mas abraçando toda a Humanidade em coerência com nossos ideais universalistas.

8. Reafirmar o caráter progressivo da Maçonaria, que também tem por objeto "a União, a Felicidade e o Bem-estar da família humana em geral e de cada homem em particular. E que deve, portanto, trabalhar com confiança e energia e fazer esforços incessantes para obter aqueles objetos, os únicos que eles reconhecem dignos disso", de acordo com as "Novas Instituições e Fundações Secretas" de 1786.

9. Reafirmar a validade do postulado contido no artigo II da Constituição de 1786, que sustenta que o Soberano Grande Inspetor "tem como missão e dever peculiar instruir e esclarecer os Irmãos; preservar entre eles a Caridade, a União e o Amor Fraternal, e dedicar-se, enfim, e em toda parte, ao exercício da Paz e da Misericórdia", obrigação que a FASCREAA entende que deve ser cumprida prioritariamente pelo exemplo. Aprovado no Zênite de Mendoza, República Argentina, aos vinte e nove (29) dias do mês de setembro de 2013 (E.º. V.º.)

## DECLARAÇÃO DE GENEBRA 2005

### Preâmbulo

As Jurisdições dos Altos Graus Escoceses, reunidas em Genebra de 5 a 8 de maio de 2005, no âmbito de seu 18º Encontro Internacional Escocês, consideraram que chegou a hora de marcar uma nova etapa após a Declaração feita em Lausanne há 130 anos em um contexto maçônico internacional diferente. Eles se referem, no entanto, a este texto fundador, uma vez que nos permite afirmar em particular a perenidade e universalidade dos princípios maçônicos.

Em 1875, o mundo era dominado pela Europa. O século XIX foi, por outro lado, marcado pelo triunfo das nacionalidades e pela ascensão dos Estados-nação, fechados em fronteiras zelosamente protegidas. Ao mesmo tempo, as ideias do Iluminismo, do universalismo, do humanismo e do progresso difundiram-se no continente, provocando como consequência, em alguns países, uma oposição à modernidade social, política e religiosa.

No início do século 21, o mundo mudou. Parece desprovido de significado, isto é, de significado intelectual e orientação moral. Os cercamentos que eram fronteiras nacionais deram lugar em grande parte a novos grupos regionais e à globalização econômica, que muitas vezes geram desigualdades e não um universalismo que respeite o homem e seu ambiente.

A dúvida, até mesmo a suspeita, substituiu a esperança de um futuro melhor. A tirania de um imediatismo onipresente não nos permite tomar a distância necessária para conhecer o passado e focar no futuro. O ressurgimento do clericalismo, do fundamentalismo e do fanatismo é portador de incompreensões e violências.

Devemos, nós, maçons, renunciar ao conhecimento adquirido e aos espaços conquistados pelos mais velhos, às batalhas de hoje e às esperanças de amanhã? Isso seria um erro profundo. As Jurisdições

signatárias desta Declaração também consideraram desejável elaborar um texto fundador, testemunho de uma nova era e que tivesse valor de referência para uma ação comum e futura.

\* \* \*

1. As Jurisdições dos Altos Graus Escoceses, reunidas neste dia, 7 de maio de 6005, no Zênite de Genebra, reafirmam solene e vigorosamente sua total e completa adesão aos princípios fundamentais da Ordem. Depois de terem deliberado sobre a sua vocação contemporânea, o seu carácter específico e o contexto em que praticam a progressão iniciática, dois séculos depois da criação do Rito na linhagem da Maçonaria universal, colocam a tónica no respeito pela dignidade humana. a recepção em seu seio de todo maçom de reconhecida probidade, sem discriminação ou distinção de natureza étnica, política, filosófica ou religiosa.

2. A sua tradição funda-se num método maçónico que passa pelo simbolismo, ensinado e vivido, não imposto, mas sugerido. Esse simbolismo constitui a linguagem comum que permite uma reflexão sobre o devir humano. Este, superando os enclausuramentos, as barreiras ideológicas, os postulados doutrinários, situa-se numa perspectiva ilimitada de busca.

3. O Rito Escocês Antigo e Aceito é o mais amplamente utilizado no mundo. É uma corrente iniciática, tradicional e universal que compreende 30 Graus Elevados. Baseia-se na fraternidade, na justiça e no espírito de cavalheirismo.

4. O Rito é administrado por jurisdições soberanas e independentes que exercem suas competências sobre os graus subsequentes à iniciação simbólica do Mestre Maçom. Através da sua prática, o rito contribui também para criar vínculos entre diferentes culturas e civilizações.

5. O rito acrescenta à sua dimensão internacional o universalismo dos seus princípios, fundado num humanismo preocupado em colocar o ser humano no centro das suas reflexões e acções.

6. O rito, rejeitando qualquer dogma ou ideologia limitativa, afirma a necessidade da liberdade de consciência, a única capaz de desenvolver uma espiritualidade livre acessível através de uma busca constante da verdade.

7. O rito aspira, através do seu princípio de perfeição progressiva do maçom, a um trabalho de busca de si, através do método iniciático, ao qual se acrescenta a vontade de trabalhar incansavelmente pela felicidade da humanidade e de realizar a sua emancipação intelectual e moral.

(Seguem as assinaturas das Jurisdições presentes no XVIII R.E.I.)

**CONSELHO SUPREMO, GRANDE COLÉGIO DO LUXEMBURGO - 2003**

**CONSELHO SUPREMO DAS REPÚBLICAS CHECAS E DA ESLOVÁQUIA - 2002**

**COLÉGIO SOBERANO DO RITO ESCOCÊS PARA A GRÉCIA**

**SUPREMO CONSELHO DO 33º GRAU DA ÁREA DO SERENÍSSIMO GRANDE ORIENTE DA GRÉCIA - 1995**

**SUPREMO CONSELHO DA GRANDE LOJA CEDARS (LÍBANO) -1995**

**GRANDE COLÉGIO DE RITOS DO CONGO 1990**

**CONSELHO SUPREMO DOS GRANDES ORIENTES E LOJAS ASSOCIADAS (GOLAC)**

**SUPREMO CONSELHO DA REAA DO GRANDE RITO MALGAXE - 1986**

**SUPREMO CONSEJO OMEGA (NOVA IORQUE) - 1979**

**CONSELHO SUPREMO FRANCISCO DE MONTEZUMA, BRASIL.- 1981**

**SERENÍSSIMA GRANDE LOJA DE LÍNGUA ESPANHOLA PARA OS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA - 1937**

**COLÉGIO SOBERANO DO RITO ESCOCÊS PARA A BÉLGICA - 1962**

**SUPREMO CONSELHO DA HUNGRIA - 1871**

**SUPREMO CONSELHO DA TURQUIA - 1861**

**SUPREMO CONSELHO PARA PORTUGAL 1844**

**SUPREMO CONSELHO MAÇÔNICO DA ESPANHA - 1811**

**SUPREMO CONSELHO DA ITÁLIA - GRANDE LOJA DA ITÁLIA - 1805**

**SUPREMO CONSELHO – GRANDE COLÉGIO DO GRANDE ORIENTE DE  
FRANÇA - 1804**

**CONSELHO SUPREMO DA CONFEDERAÇÃO SUÍÇA.-**